

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ

ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE JOAQUIM VENÂNCIO

CURSO DE MESTRADO EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL EM SAÚDE

Disciplina eletiva: Concepções de Currículo, Política Curricular e Educação Profissional em Saúde

Professor responsável: Carlos Batistella

Horário: Quintas-feiras, de 09:00 às 13:00

Carga horaria total: 60 horas – 4 créditos

Ementa: Teorias de currículo: perspectivas instrumentais, progressivistas, críticas e pósestruturais; modalidades clássicas de organização curricular: disciplinas e integração curricular; políticas de currículo em abordagem discursiva; investigações e experiências curriculares na educação profissional em saúde

Objetivos:

- 1) Discutir as diferentes concepções de currículo a partir da constituição histórica do campo, com destaque à sua apropriação na educação profissional em saúde;
- 2) Compreender a produção de sentidos e as disputas e negociações envolvidas na elaboração e interpretação de políticas de currículo a partir dos enfoques discursivos;
- 3) Abordar os impactos do neoliberalismo como política de subjetividade na formulação e organização de propostas curriculares voltadas aos jovens e aos trabalhadores da saúde;
- 4) Problematizar a escritura da gramática educacional, compreendendo as interpelações da diferença na cena curricular e os deslocamentos ético-políticos do currículo antirracista e decolonial;
- 5) Identificar as concepções teórico-metodológicas que caracterizam a produção atual das investigações curriculares no campo da formação em saúde;

Metodologia:

A disciplina está organizada em quatro eixos - concepções de currículo; organização curricular; políticas de currículo; investigações e experiências curriculares na educação profissional em saúde.

Eixos 1, 2 e 3:

Estratégias: a maior parte dos temas selecionados pela disciplina será apresentada tendo como referência textos de publicações sinópticas que visam introduzir os debates centrais do campo. A teorização do currículo será abordada a partir de uma perspectiva não normativa ou prescritiva, em aulas plenárias de discussão dos temas.

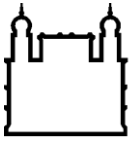
Eixo 4:

No último bloco (eixo 4) os alunos serão convidados a selecionar textos a partir de temáticas de seu interesse em uma lista disponibilizada pela coordenação. São privilegiados textos recentes para viabilizar o contato com parte da produção atual do campo do currículo na saúde.

Para cada texto serão definidos, com antecedência, um apresentador e dois dinamizadores.

O apresentador deve **elaborar e ler um resumo escrito** (entre 370 e 400 palavras), contendo, não necessariamente nessa ordem (ou com estes títulos):

- (a) Descrição da ideia central e do argumento do autor;
- (b) Apresentação do referencial teórico do autor, com a explicação dos conceitos chave para o texto (e, quando possível, a articulação entre os conceitos);



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

- (c) Descrição da metodologia adotada e dos resultados da pesquisa, em caso de estudo empírico;
- (d) Apresentação sucinta das conclusões do autor;

Os dinamizadores devem apresentar, cada um, uma questão suscitada pelo texto, para discussão pelo grupo. As questões serão apresentadas imediatamente após o resumo e, caso não sejam suficientes para o debate, fica facultado a qualquer outro estudante ou aos docentes, reformulá-la ou apresentar nova questão. Tanto o resumo quanto as questões devem ser postados na pasta do grupo, ficando disponíveis para consulta posterior.

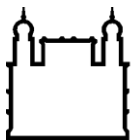
Avaliação:

Compromisso com leitura dos textos indicados para cada aula;

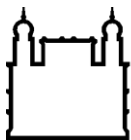
Participação nas discussões;

Apresentação oral de resumos e questões sob sua responsabilidade no eixo 4;

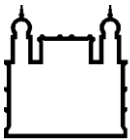
Produção textual/trabalho final: discussão de uma das temáticas abordadas na disciplina a partir do diálogo com pelo menos 3 artigos diferentes. Os trabalhos finais devem ter entre 25.000 a 35.000 caracteres, incluindo resumo, palavras-chave, notas e referências. É esperado que dialoguem com a bibliografia apresentada pela disciplina, mas é recomendável que sejam citados autoras(es) que não fizeram parte da leitura obrigatória do curso.

**Cronograma de encontros**

	AULAS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA OBRIGATÓRIA
Eixo 1: Concepções de currículo	(1) 10/08	Apresentação da disciplina; O currículo como campo de estudo e investigação.	LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.19-42. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. pp. 11-17.
	(2) 17/08	Currículo como seleção e organização do que ensinar: eficientismo, progressivismo e tecnicismo	LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.43-69. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. pp. 21-27.
	(3) 24/08	O currículo como ideologia: a teorização crítica do currículo.	MOREIRA, AFB e SILVA, TT. Sociologia e teoria crítica do currículo: uma introdução. In: Moreira, AFB e Silva, TT. (orgs.) Currículo, Cultura e Sociedade. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1995. p.07-37 SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 29-81. GIROUX, H. A.; FIGUEIREDO, G. O. Por uma práxis radical na luta em defesa da democracia: desafios contemporâneos para a formação política e a educação crítica no século XXI. Práxis Educativa, [S. l.], v. 15, p. 1–25, 2020. DOI: 10.5212/PraxEduc.v.15.14787.047. Disponível em: https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/14787 . Acesso em: 1 jun. 2023.
	(4) 31/08	Currículo como o que acontece nas escolas: os estudos do cotidiano	ALVES, Nilda e OLIVEIRA, Inês Barbosa de. Uma história da contribuição dos estudos do cotidiano escolar ao campo de currículo. In: LOPES, A.C.; MACEDO, E. (orgs.). Currículo: debates contemporâneos. São Paulo: Cortez, 2002. FERRAÇO, Carlos Eduardo. Pesquisa com o cotidiano. Educação & Sociedade. Campinas, vol. 28, n. 98, p. 73-95, jan./abr. 2007.
	(5) 14/09	Currículo como processo de significação: teorias pós-estruturalistas no campo do currículo	LOPES, Alice Casimiro. Teorias pós-críticas, política e currículo. Educação, sociedade e culturas, nº 39, p.7-23, 2013. SILVA, Tomaz Tadeu da. Documentos de Identidade: uma introdução às teorias do currículo. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 85-142.



Eixo 2: organização curricular	(6) 21/09	Conhecimento, conhecimento escolar e discurso pedagógico	LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.70-106. MACEDO, Elizabeth. Currículo e conhecimento: aproximações entre educação e ensino. Cadernos de Pesquisa, [s. l.], v. 42, n. 147, p. 716-737, 2012.
	(7) 28/09	Modalidades clássicas de organização curricular: disciplinas e Integração	LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.107-140. LOPES, Alice Casimiro. Políticas de integração curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008.
	(8) 05/10	O currículo integrado na educação profissional em saúde	RAMOS, Marise. Possibilidades e desafios na organização do currículo integrado. In: Frigotto, G, Ciavatta, M, e Ramos, M. (orgs.). Ensino Médio Integrado: concepção e contradições. São Paulo: Cortez, 2005. pp.106-127. Silva, Katharine Ninive Pinto, and Marise Ramos. "O ensino médio integrado no contexto da avaliação por resultados." Educação & Sociedade 39.144 (2018): 567-83. Web.
Eixo 3: Políticas de currículo	(9) 19/10	Políticas de currículo: concepções	MAINARDES, J. Abordagem do ciclo de políticas: uma contribuição para a análise de políticas educacionais. Educação e Sociedade. V.27, n.94, pp.47-69, jan/abr 2006. LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.233-253.
	(10) 26/10	Currículo, avaliação e cultura do desempenho	HYPOLITO, Alvaro e IVO, Andressa. Políticas curriculares e sistemas de avaliação: efeitos sobre o currículo. Revista ecurrículum, São Paulo, n.11 v.02 ago, 2013. ESTEBAN, Maria Teresa e FETZNER, Andréa Rosana. A redução da escola: a avaliação externa e o aprisionamento curricular. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, Edição Especial n. 1/2015, p. 75-92. LINDBLAD, Sverker; PETERSSON, Daniel; POPKEWITZ, Thomas S. Os poderes comparativos dos números e o conhecimento antecipado do número na educação. Currículo sem Fronteiras, v. 20, n. 1, p. 9-22, jan./abr. 2020



	(11) 09/11	Cultura, Identidade e Diferença.	CANDAU, Vera Maria. Multiculturalismo e educação: desafios para a prática pedagógica. In: Moreira, Antônio Flávio & Candau, Vera Maria (orgs.). Multiculturalismo: diferenças culturais e práticas pedagógicas. Petrópolis: Vozes, 2008. p.13-37. LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Identidade e Diferença. In: LOPES, Alice Casimiro e MACEDO, Elizabeth. Teorias de Currículo. São Paulo: Cortez, 2011. p.184-232
Eixo 4: investigações e experiências curriculares na saúde	(12) 16/11	Diretrizes curriculares nacionais (DCN) e currículos voltados à formação para o SUS	Seleção de textos pelos alunos
	(13) 23/11	Currículo, diferença e integralidade em saúde	Seleção de textos pelos alunos
	(14) 30/11	Currículo decolonial e antirracista na formação em saúde	Seleção de textos pelos alunos
	(15) 07/12	Integração curricular e interprofissionalidade nos currículos da saúde Avaliação final	Seleção de textos pelos alunos

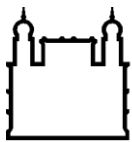
Textos para Eixo 4:

Formação para o SUS

FREIRE, R. P. et al.. O currículo integrado da faculdade de enfermagem UERJ: uma reflexão sobre a formação de recursos humanos para o SUS. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 56, n. 4, p. 381–384, jul. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reben/a/fWJDwkWC4yn8BvfxqjgXkNN/?lang=pt>

GALLEGUILLOS, V. S. B.; CARNUT, L.; GUERRA, L. D. DA S.. Educação física e a formação em saúde coletiva: deslocamentos necessários para a atuação no Sistema Único de Saúde. Saúde em Debate, v. 46, n. 135, p. 1151–1163, out. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/LNJjKGvzRrL8QYv74bhr7Ss/?lang=pt>

TRAD, L. A. B.; MOTA, C. S.; LÓPEZ, Y. A. A.. O ensino das ciências sociais e humanas na graduação em saúde coletiva: entre desafios e oportunidades de transgressões. Saúde e Sociedade, v. 28, n. 2, p. 11–24, abr. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/Qfstqz9MRL9z4mzFXXyPf6D/?lang=pt>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

VIEIRA, S. DE P. et al.. A graduação em medicina no Brasil ante os desafios da formação para a Atenção Primária à Saúde. *Saúde em Debate*, v. 42, n. spe1, p. 189–207, set. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/RfjdxdhG74jgsGRHRK9VpmM/?lang=pt>

SILVA, V. O. DA .; SANTANA, P. M. M. A. DE .. Conteúdos curriculares e o Sistema Único de Saúde (SUS): categorias analíticas, lacunas e desafios. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 19, n. 52, p. 121–132, jan. 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/sWFCMFRRpbGKptryrzVRSjq/?lang=pt>

HORA, D. L. DA . et al.. Propostas inovadoras na formação do profissional para o Sistema Único de Saúde. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 11, n. 3, p. 471–486, set. 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/XfCKYWbqrT4xbP7Jk7hjcH/?lang=pt#>

Diretrizes Curriculares Nacionais em cursos da saúde

FERREIRA, M. J. M. et al.. New National Curricular Guidelines of medical courses: opportunities to resignify education. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 23, p. e170920, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/FD4rxtpnHDkPyDC6JFPzK9z/?lang=pt>

MACHADO, C.; OLIVEIRA, J. M. de; MALVEZZI, E.. Repercussões das diretrizes curriculares nacionais de 2014 nos projetos pedagógicos das novas escolas médicas. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, p. e200358, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/V3H87bcLY94p5dMFXPqQFKd/>

MAGNAGO, C.; PIERANTONI, C. R.. A formação de enfermeiros e sua aproximação com os pressupostos das Diretrizes Curriculares Nacionais e da Atenção Básica. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 1, p. 15–24, jan. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/QV8MBZ3YqvMrPLXy9gNCV9w/?lang=pt>

OLIVEIRA, C. A. de. et al.. Encontros e desencontros entre projetos pedagógicos de cursos de Medicina e Diretrizes Curriculares Nacionais: percepções de professores. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, p. e200076, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/MCkxrgP8zBMkFYpYRs7LRBB/?lang=pt#>

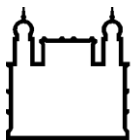
COSTA, D. A. S. et al.. Diretrizes curriculares nacionais das profissões da Saúde 2001-2004: análise à luz das teorias de desenvolvimento curricular. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, n. 67, p. 1183–1195, out. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/GZsw79s7SZGBXZ3QNBhNppn/?lang=pt>

Currículo, diferença e integralidade em saúde (gênero, sexualidade)

MACHIN, R. et al.. Diversidade e diferença: desafios para a formação dos profissionais de saúde. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 10, p. 3797–3806, out. 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/cd97PnSf9Q3kLMRkDZCwx6b/>

RAIMONDI, G. A.; MOREIRA, C.; BARROS, N. F. de. Gêneros e sexualidades na educação médica: entre o currículo oculto e a integralidade do cuidado. *Saúde e Sociedade*, v. 28, n. 3, p. 198–209, jul. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/XdjBjSD6sT7gsnmmNHhk7ng/>

MONTEIRO, R. B.; SANTOS, M. P. A. dos; ARAUJO, E. M. de. Saúde, currículo, formação: experiências sobre raça, etnia e gênero. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 25, p. e200697, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/GNj7tCBSTVNrKJFhJwDrz6P>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

MORETTI-PIRES, R. O.; GRISOTTI, M.. O lugar (do) errado: discriminações contra lésbicas, gays e mulheres bissexuais no ensino médico. *Saúde e Sociedade*, v. 31, n. 3, p. e180349pt, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/rP6y5NMchH5fSMKZyXHCCn5k/>

SILVA, J. M. N.; PAULINO, D. B.; RAIMONDI, G. A.. Gênero e Sexualidade na Graduação em Saúde Coletiva do Brasil. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 25, n. 6, p. 2335–2346, jun. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/8RWnmVtcZWMt7rMqKsfH7Qq/?lang=pt>

ROCHA, D. G.; SOUZA, D. H. de; CAVADINHA, E.. Equidade nos cursos de graduação em Saúde: marco legal, desafios políticos e metodológicos. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 23, p. e180017, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/mcDSY38CNksLcQqYDqd6W5r/?lang=pt>

DANON, C.A.F; DALTRO, M.R. Entre falas, silêncios e traduções: a formação geral em um currículo médico. *Currículo sem Fronteiras*, v. 21, n. 2, p. 768-784, maio/ago. 2021. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol21iss2articles/danon-daltro.html>

RAIMONDI, Gustavo Antonio; MOREIRA, Claudio; BARROS, Nelson Filice de. Gêneros e sexualidades na educação médica: entre o currículo oculto e a integralidade do cuidado. *Saúde e Sociedade*, v. 28, n. 3, p. 198–209, jul. 2019 Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/XdjBjSD6sT7gsnmmNHhk7ng/>

Currículo decolonial

CARMO, M. B. B. do. Caminhar com as epistemologias do Sul: alternativa ao legado do colonialismo na formação em saúde. *Currículo sem Fronteiras*, v. 22: e1967, 2022. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.35786/1645-1384.v22.1967>

REIS, D. DOS S. Saberes encruzilhados: (de)colonialidade, racismo epistêmico e ensino de filosofia. *Educar em Revista*, v. 36, p. e75102, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/er/a/Hvf6N7pz6yxwk6J945MS9CC/?lang=pt#>

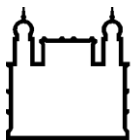
GHANEM, E.; SILVA, F. de O. N. da; PELLEGRINI, D. de P. Escolha de saberes a ensinar na escola indígena: dois casos Guarani em São Paulo. *Cadernos de Pesquisa*, v. 52, p. e08644, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cp/a/KG5LLk7PQ7kTR8DFvR9XwJS/?lang=pt#>

KAWAKAMI, É. A. Currículo, ruídos e contestações: os povos indígenas na universidade. *Revista Brasileira de Educação*, v. 24, p. e240006, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/wYpYTqMfkPLRWL74tt6ndRF/?lang=pt#>

CASSIANI, S.. Reflexões sobre os efeitos da transnacionalização de currículos e da colonialidade do saber/poder em cooperações internacionais: foco na educação em ciências. *Ciência & Educação (Bauru)*, v. 24, n. 1, p. 225–244, jan. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ciedu/a/SXGZJH7kjbVmdbgQRvPL4Gq/?lang=pt#>

Currículo antirracista e saúde

SOUZA, D. H.; ROCHA, D. G. Saúde da população negra: ações afirmativas e branquitude docente nos cursos de graduação da saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 20, p. e00746193, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/45Zrk3ymBnNGxvTWh4pRxGF/abstract/?lang=pt>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

SANTANA, R. A. R. et al.. A equidade racial e a educação das relações étnico-raciais nos cursos de Saúde. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 23, p. e170039, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/fcFjjTxbDtytgD9dXxdVcJK/abstract/?lang=pt>

KALCKMANN, S. et al. Racismo institucional: um desafio para a equidade no SUS? *Saúde e sociedade*, v. 16, n. 2, p. 146-155, 2007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sausoc/a/ZTJmFN3BzNTm8C6rf9qFJgC/abstract/?lang=pt>

LEAL, M.C. et al. A cor da dor: iniquidades raciais na atenção pré-natal e ao parto no Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online], vol.33, suppl.1, jul., 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/LybHbcHxdFbYsb6BDSQHb7H/?lang=pt>

OLIVEIRA, C. L. de; SANTOS, I. dos. Educação Antirracista em Tempos de Pandemia: os Diários de Aula como Instrumento de Formação e Reinvenção do Currículo Escolar. *Revista eCurrículo*, São Paulo, v.21, p. 1-27, 2023. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>

Moreira, N. R., & Cardoso, T. T. (2020). Mulheres negras em marcha contra o racismo, a violência e pelo bem viver: indícios para um currículo antirracista. *Cadernos De Pesquisa*, 27(4), 129–151. <https://doi.org/10.18764/2178-2229.v27n4p129-15>

PINTO, M.; MORAES, J. D. M. Metodologias em cruzo: pensando modos de fazer currículo a partir dos encontros. *Revista Espaço do Currículo*, v. 14, n. Especial, p. 111, Ano. 2021. ISSN21772886. DOI: <https://doi.org/10.22478/ufpb.1983-1579.2021v14nEspecial.60790>

Integração curricular na saúde

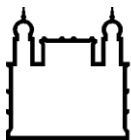
PEREIRA, A. L. P. et al.. A integração ensino-serviço-gestão-comunidade na percepção de preceptores de graduandos na Atenção Primária à Saúde. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 32, n. 3, p. e320305, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/physis/a/TcNP6RYvVrNfbP4FhVklD8q/abstract/?lang=pt>

KASPER, M. J. et al.. Atenção Primária como cenário de prática e aprendizagem na formação de fisioterapeutas no Brasil: percepção de estudantes, profissionais e usuários. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 26, p. e210508, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/NckpVCwtQGjDf8yQTzwDP3y/>

FORTE, F. D. S. et al.. Integração ensino-serviço-comunidade em Odontologia: um estudo cultural. **Interface - Comunicação, Saúde, Educação**, v. 24, p. e200166, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Grh7s69VtRdNsrzdfdQT8WF/?lang=pt>

SILVA, M. P.; PARAÍSO, M. A. Um currículo na integração ensino-serviço do programa mais médicos e possíveis efeitos culturais. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 17, n. 3, p. e0022454, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/qvpLgbw8TLQCCLn8LMhxDz/abstract/?lang=pt>

AMADO, L. A. S.. O proeja e a proposta de integração curricular: dispositivos analisadores da educação. *Trabalho, Educação e Saúde*, v. 13, n. 2, p. 411–428, maio 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/bzxzvK9yfQsbDzLCQmMVhYR/>



Currículo e educação interprofissional em saúde

TOASSI, R. F. C. et al.. Ensino da graduação em cenários da atenção primária: espaço para aprendizagem interprofissional. Trabalho, Educação e Saúde, v. 18, n. 2, p. e0026798, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/tes/a/QsJJqQrDcq5cvqtGz4vhgNb/abstract/?lang=pt>

ELY, L. I.; TOASSI, R. F. C.. Integração entre currículos na educação de profissionais da Saúde: a potência para educação interprofissional na graduação. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1563–1575, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/n7Pzqvq8cjqJ5VFt3fsnvnHC/?lang=pt>

SOUZA, R. S. de; ELY, L. I.; TOASSI, R. F. C.. Educação interprofissional em saúde: aprendizados de uma experiência inovadora de integração entre pessoas, currículos e profissões. ProPosições, v. 33, p. e20200011, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pp/a/D89CT7L7vFzvcxzMRjPnTny/?lang=pt#>

BRINCO, R.; FRANÇA, T.; MAGNAGO, C.. PET-Saúde/Interprofissionalidade e o desenvolvimento de mudanças curriculares e práticas colaborativas. Saúde em Debate, v. 46, n. spe6, p. 55–69, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/zKMM9pXYDf39GVF5PBfMJPJ/?lang=pt#>

COSTA, M. V. DA .; AZEVEDO, G. D.; VILAR, M. J. P.. Aspectos institucionais para a adoção da Educação Interprofissional na formação em enfermagem e medicina. Saúde em Debate, v. 43, n. spe1, p. 64–76, ago. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sdeb/a/X5QvSpHGyd7c7TZzPpgpHYs/?lang=pt#>

LIMA, R. R. T. DE . et al.. A educação interprofissional e a temática sobre o envelhecimento: uma análise de projetos pedagógicos na área da Saúde. Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1661–1673, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/Z79ysMNGJB8jLQ4k5RXCprt/?lang=pt#>

ROSSIT, R. A. S. et al.. Construção da identidade profissional na Educação Interprofissional em Saúde: percepção de egressos . Interface - Comunicação, Saúde, Educação, v. 22, p. 1399– 1410, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/wtqgWTz6VYZjqZW3Gp5yG4F/?lang=pt#>

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AFONSO, AJ. Reforma do Estado e políticas educacionais: entre a crise do estado-nação e a emergência da regulação supra-nacional. Educação e Sociedade, Campinas, v.22, n.75, p.1532, ago, 2001.

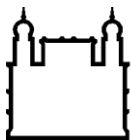
APPLE, Michael. O currículo oculto e a natureza do conflito. In: Apple, Michael. Ideologia e Currículo. São Paulo: Brasiliense, 1982. pp.125-157.

APPLE, MW. Podem as pedagogias críticas sustar as políticas de direita? Cadernos de Pesquisa. São Paulo: Fundação Carlos Chagas, n.116, julho/2002. p.107-142.

BERNSTEIN, Basil. A pedagogização do conhecimento: estudos sobre recontextualização. Cadernos de Pesquisa, n.120, p.75-110, novembro/2003.

CANDAU, Vera Maria. O currículo entre o relativismo e o universalismo: dialogando com JeanClaude Forquin. Educ. Soc. [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 79-83.

CANDAU, Vera Maria. Reformas Educacionais hoje na América Latina. In: Moreira, Antonio Flávio Barbosa (org.). Currículo: Políticas e Práticas. Campinas: Papirus, 2000. 2ª ed.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

CIAVATTA, Maria and RUMMERT, Sonia Maria As implicações políticas e pedagógicas do currículo na educação de jovens e adultos integrada à formação profissional. *Educ. Soc.*, Jun 2010, vol.31, no.111, p.461-480. ISSN 0101-7330

DIAS Rosanne Evangelista e LOPES, Alice Casimiro. Competências na formação de professores no Brasil: o que (não) há de novo. *Educação e Sociedade*. Campinas, vol. 24, n. 85, p.1155-1177, dezembro de 2003.

FORQUIN, Jean-Claude. O currículo entre o relativismo e o universalismo. *Educ. Soc.* [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 47-70.

GANDIN, Luís Armando e LIMA, Iana Gomes de. A perspectiva de Michael Apple para os estudos das políticas educacionais. *Educ. Pesquisa*, São Paulo, v. 42, n. 3, p. 651-664, jul./set. 2016.

GARCIA, Regina Leite e MOREIRA, Antonio Flavio Barbosa. Começando uma conversa sobre currículo. In: Garcia RL, Moreira AFB (orgs.). *Currículo na contemporaneidade: incertezas e desafios*. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 2006.

GIROUX, Henry. (1977) Professores como intelectuais transformadores. In: *Os professores como intelectuais*. Porto Alegre, Artes Médicas. p.157-164. Publicado originalmente em 1988.

GOODSON, Ivor F. *Currículo: teoria e história*. 6. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

HALL, Stuart. A centralidade da cultura: notas sobre as revoluções culturais do nosso tempo. *Educação e Realidade*, v.2, n.22, p. 15-46, jul-dez 1997.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva e Guacira Lopes Louro. 11ª ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2006

HERNÁNDEZ, Fernando. Os projetos de trabalho e a necessidade de mudança na educação e na função da escola. In: Hernández F. *Transgressão e mudança na educação: os projetos de trabalho*. Porto Alegre: Artmed, 1998, p.61-91

KLIEBARD, Herbert M. Burocracia e Teoria de Currículo. *Currículo sem Fronteiras*, v.11, n.2, pp.5-22, Jul/Dez 2011.

LOPES, Alice Casimiro. Identidades pedagógicas projetadas pela reforma do ensino médio no Brasil. In: Moreira AFB, MACEDO EF de (orgs.). *Currículo, Práticas Pedagógicas e Identidades*. Porto: Porto Editora, 2002.

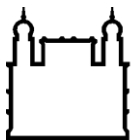
LOPES, Alice Casimiro. Políticas de Integração Curricular. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2008. p. 6390. (capítulos 5 e 6).

MAINARDES, Jefferson; STREMEL, Silvana. A teoria de Basil Bernstein e algumas de suas contribuições para as pesquisas sobre políticas educacionais e curriculares, *TEIAS*. Rio de Janeiro, v. 11, n. 22, 2010, p. 1 a 24. <http://www.periodicos.proped.pro.br/>

MACEDO, Elizabeth. Currículo como espaço-tempo de fronteira cultural. *Revista Brasileira de Educação*. Vol.11, n.32, p. 285-296, agosto 2006.

MACEDO, Elizabeth. Currículo e Competência. In: LOPES AC e MACEDO EF de (orgs.) *Disciplinas e integração curricular: história e políticas*. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.

MOREIRA, AFB. Desafios contemporâneos no campo da educação: a questão das identidades. In: Moreira, AFB e Pacheco, JA (orgs.). *Globalização e Educação: desafios para políticas e práticas*. Porto: Porto Editora, 2006. pp.11-29.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA POLITÉCNICA DE SAÚDE
JOAQUIM VENÂNCIO

PAIVA, Edil V de; FRANGELLA, Rita de Cassia Prazeres e DIAS, Rosanne Evangelista. Políticas curriculares no foco das investigações. In: LOPES AC e MACEDO EF de (orgs.). Políticas de currículo em múltiplos contextos. São Paulo: Cortez, 2006.

RAMOS, M. N. Concepção do ensino médio integrado. In: Encontro Intercampi de Educação Profissional-EIEP, 1, 2017, Rio de Janeiro. Anais. Rio de Janeiro: CEFET, 2017. Disponível em: <https://tecnicadmiwj.files.wordpress.com/2008/09/texto-concepcao-do-ensino-mediointegrado-marise-ramos1.pdf>.

RAMOS, Marise. Educação pelo trabalho: possibilidades, limites e perspectivas da formação profissional. Saude soc., Jun 2009, vol.18, suppl.2, p.55-59. ISSN 0104-1290

RIBEIRO, Vândiner & PARAISO, Marlucy Alves. Currículo e MST: conflitos de saberes e estratégias na produção de sujeitos. Educação & Realidade, v. 40, n. 3, p. 785-808, Set. 2015.

SACRISTÁN, JG. O currículo: os conteúdos do ensino ou uma análise da prática? In: Sacristán JG, Gómez AIP. Compreender e Transformar o Ensino. 4ª ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

SACRISTÁN, JG. O currículo: uma reflexão sobre a prática. 3ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SANTOS, Lucíola Licínio de C. P. Formação de professores na cultura do desempenho. Educação e Sociedade, Campinas, vol.25, n.89, p.1145-1157, Set/Dez.2004. Disponível em www.scielo.br

SILVA, Tomaz Tadeu da. Currículo, universalismo e relativismo: uma discussão com JeanClaude Forquin. Educ. Soc. [online]. 2000, vol.21, n.73, pp. 71-78.

SILVA, TT. Currículo como prática de significação. In: O currículo como fetiche: a poética e a política do texto curricular. Belo Horizonte: Autêntica, 2001. pp. 07-21.

TORRES, RM. Melhorar a qualidade da educação básica? As estratégias do Banco Mundial. In: Tommasi L, Warde MJ e Haddad S (org.). O Banco Mundial e as políticas educacionais. São Paulo: Cortez, 2000. pp.125-193